

ESTUDANTES INGRESSANTES NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFRGS: REPRESENTAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL E SUAS EXPECTATIVAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Natacha da Silva Tavares
Vicente Molina Neto

Introdução

O presente estudo constitui-se em um recorte de uma pesquisa intitulada "A representação de docência dos estudantes de Educação Física (EF) da UFRGS ingressantes no primeiro semestre de 2012", realizada na Escola de Educação Física da UFRGS nos primeiros semestres de implantação de um novo currículo para o curso de EF. Assim, este trabalho tem por objetivo discutir sobre as representações desses estudantes sobre a formação inicial em EF, relacionando-a com suas expectativas de atuação profissional. Segundo Miranda et al (2012) as experiências corporais vividas antes da formação inicial moldar representações e expectativas sobre essa formação. Os egressos do curso de Educação Física, segundo Ribeiro (2008), se dividem entre diversas possibilidades de atuação: Academia (36%), Esportiva (16%), Educacional (15%), Lazer (7%), Saúde (4%) e acadêmica (3%). Nesse sentido, é possível entender como tem se configurado o cenário profissional desta área do conhecimento.

Aspectos Metodológicos

Trata-se de um estudo qualitativo (MOLINA NETO; TRIVINÕS, 2010). A coleta das informações foi feita através de entrevistas semiestruturadas realizadas com sete estudantes, do curso de EF da ESEF/UFRGS, ingressantes no primeiro semestre de 2012. A análise dos dados deu-se por meio da identificação de unidades de significado e da construção de categorias de análise.

Análise e Discussão

Quanto ao currículo do curso, interpretamos que muitos dos entrevistados esperavam que as disciplinas fossem exclusivamente de natureza biológica e voltadas, unicamente, para a prática esportiva: "[...] acabou a cadeira e a gente não aprendeu a técnica do esporte, como trabalhar com alto-rendimento [...]"

Os sujeitos apresentaram expectativas bem variadas quanto à área de atuação em que pretendem investir depois de formados. Identificamos intenções de atuar na área da saúde, treinamento esportivo, área escolar e carreira acadêmica.

A área escolar apareceu, nas falas dos sujeitos, como "escape" ou segunda opção. Assim, é possível que por esta razão os mesmos tenham expressado certa resistência às disciplinas pedagógicas:

"Tem cadeiras que eu achei completamente inúteis, principalmente as da FACED, eu acho que quem quer ser um bom professor não tem que levar em consideração o que eles falam."

No entanto, alguns dos entrevistados parecem ter ampliado seus olhares sobre esta formação durante o primeiro semestre do curso: "a gente entra na EF pensando em biológico e saúde e se dá de cara com várias cadeiras humanas e isso te assusta, e daí tu percebe que a EF é muito mais"

Considerações Transitórias

Foi possível compreender que para uma significativa parcela dos entrevistados o currículo do curso de EF necessitaria ser composto por mais disciplinas da área da saúde, esportiva ou biológica. Todavia, há indícios de que outros estudantes reelaboraram seu entendimento sobre a formação inicial em EF, passando a considerar relevante as disciplinas pedagógicas e socioculturais, a fim de uma formação inicial mais abrangente.

As representações destes estudantes sobre esta formação parecem se justificar, além de outras razões, pelas suas expectativas e projetos futuros de atuação, que estão direcionadas prevalentemente para as áreas da saúde e de treinamento esportivo, mas incluem, de modo menos intenso, a área escolar como uma possibilidade.

Referências

MIRANDA, D.G.J.; FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W.; VETORIM, S. *Narrativas De Imagens da Formação Inicial em Educação Física*. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012.

MOLINA NETO, V.; TRIVINÕS, A.N.S. *A pesquisa qualitativa na Educação Física*. Alternativas metodológicas. Porto Alegre: Sulina, 2004. 141 p.

RIBEIRO, Silvia Regina. *Perspectivas de Atuação Do Profissional de Educação Física: Perfil de Habilidades no Atual Contexto de Mercado e Formação Inicial*. Anais. 12º Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, Vale Do Paraíba. Paraíba: Univap, 2008.